Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. IX (2019) – ISSN 2317-7489

UM OLHAR REFLEXIVO SOBRE O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA ESCOLA

Mari Soni Marques Petry[1]
Eliane Gonçalves dos Santos[2]

Resumo: Nossa reflexão é sobre o Programa Residência Pedagógica na escola. Um programa do Governo Federal que tem como finalidade aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias. Nosso objetivo com este relato é refletir sobre o significado formativo do subprojeto Residência Pedagógica – Multidisciplinar na formação inicial e continuada dos professores bolsistas. O programa serviu para aproximar o universitário e a escola, aumentar o seu tempo de convívio e participação nos projetos, e possibilitar a colaboração entre as universidades e as instituições escolares. O contato veio num momento em que tal parceria trouxe contribuições para ambas as partes. Por um lado, a escola torna-se visível e atuante. Fica inserida no contexto da Universidade, conhecendo um pouco da rotina acadêmica, metodologia e de suas exigências. Para o aluno da educação básica conhecer, saber ou estar a par dos desafios como universitário, significa uma amostra que pode influenciar nas suas escolhas futuras. Outra vantagem significativa é a formação continuada dos professores - preceptores que acompanham o programa e a aplicação de projetos diferenciados na escola. Professores tem uma formação voltada para planejamentos, auxílios e monitoramentos, bem como estudo e abordagens de temáticas que também lhe serão úteis nas suas práticas docentes. Por outro lado, ao mesmo tempo que os residentes trazem ideias e trabalham temas diversificados, fica claro que a escola não é só um espaço onde ele possa aplicar esse conhecimento. Ela contribui com todo ambiente, material e pessoal que Universidade e universitários necessitam para pôr em prática seus conhecimentos. É na escola que os futuros educadores se testam, que ensaiam e se preparam para conhecer, enfrentar e atuar nas questões pedagógicas e conceituais, e assim a partir dessa docência assistida, eles vão se constituindo como professores. Então, nosso olhar sobre o programa Residência

[1]Professora da EEE B. Érico Veríssimo - Roque Gonzales/RS. Licenciada em Biologia pela UNIJUÍ. Bolsista Capes - Preceptora do Subprojeto Residência Pedagógica – Multidisciplinar, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Cerro Largo. Email: marisoni32cre@gmail.com
[2]Doutora em Educação nas Ciências. Professora Adjunta do Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura. Professora Orientadora do Subprojeto Residência Pedagógica – Multidisciplinar (SRPM-Capes), Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Cerro Largo/RS. Email: eliane.santos@uffs.edu.br

Pedagógica na escola captou um intercâmbio de conhecimentos, ajudas e melhorias. E que só poderão se intensificar.

Palavras-chave: Formação inicial e continuada. Prática docente. Ensino e Aprendizagem.

Categoria: UFFS - Ensino

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Comunicação Oral